

RESUMO SIMPLES - GT 3 - FORMAÇÃO DE PROFESSORES E PRÁTICAS
PEDAGÓGICAS PROF^a DRA. ROSENILDE NOGUEIRA PANIAGO
(PROFPPE/IF GOIANO) PROF^a DRA. PATRICIA GOUVEIRA NUNES
(PROFPPE/IF GOIANO)

**CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS E PRÁTICAS LÚDICAS NA FORMAÇÃO
INICIAL DOCENTE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Cintia De Pontes Cerqueira (cintiapontescerqueira@gmail.com)

Hellenryzia Nunes Da Silva (ryzia.hs@gmail.com)

Natália Da Silva Sodeiro Maganha (natalia.edfisica10@gmail.com)

Helrrayne Victor Ferreira Pires (helrraynevf@gmail.com)

Ana Paula Martins Dias (anapaulamdrv@gmail.com)

Resumo: Este relato de experiência analisa uma prática pedagógica desenvolvida no segundo semestre de 2025, na Universidade de Rio Verde (UNIRV), no contexto de uma oficina de práticas lúdicas em sala de aula, voltada à formação inicial de acadêmicos do curso de Pedagogia ligados ao Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID). A oficina teve como foco técnicas de contação de histórias e brincadeiras cantadas direcionadas à Educação Infantil e aos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, envolvendo pibidianos e coordenadores das unidades escolares parceiras. A proposta baseou-se na compreensão da literatura infantil compreendida como fundamental ao desenvolvimento integral da criança, por possibilitar o desenvolvimento da imaginação, criatividade, linguagem, e habilidades cognitivas e socioemocionais. Nesse contexto, a literatura proporciona à

criança ampliar sua compreensão de mundo, construindo emoções e sentidos sobre a realidade (Abramovich, 1997; Coelho, 2000). Essa compreensão encontra respaldo na Base Nacional Comum Curricular, ao reconhecer a escuta, a oralidade, a expressão e o brincar como eixos estruturantes do processo de aprendizagem na Educação Infantil (Brasil, 2017). Inicialmente, foram discutidos os benefícios da literatura infantil e apresentadas técnicas necessárias à formação de um bom contador de histórias, tais como o uso expressivo da voz, a linguagem corporal, o ritmo narrativo e a escolha criteriosa do texto conforme a faixa etária. Por meio de diálogo formativo, realizou-se uma análise informal dos conhecimentos prévios do grupo acerca das categorias da contação de histórias: artística, educacional e terapêutica, possibilitando a ampliação conceitual e reflexiva sobre suas finalidades pedagógicas. A contação de histórias, quando mediada intencionalmente, constitui-se como prática educativa eficaz, capaz de conciliar ludicidade e aprendizagem. Destacaram-se, ainda, dinâmicas introdutórias como estratégias para atrair a atenção do público infantil, bem como a importância da escolha consciente da metodologia e dos recursos pedagógicos, estruturados ou não estruturados, como apoio à narrativa. Após o momento teórico, os participantes vivenciaram práticas de apresentação de histórias em diferentes modalidades: contadas, narradas, cantadas e dramatizadas. Essas experiências favoreceram a articulação entre teoria e prática, permitindo aos pibidianos refletirem sobre o papel do professor como mediador da aprendizagem e da imaginação infantil, compreendendo a prática como espaço de formação profissional (Pimenta; Lima, 2005). A oficina contou, ainda, com um momento de construção de recursos pedagógicos para a apresentação de uma história cantada, no qual cada participante elaborou seu próprio material, fortalecendo a autoria docente, a criatividade e o repertório metodológico. Conclui-se que a experiência se constituiu como um dispositivo formativo relevante na formação inicial docente, ao integrar fundamentos teóricos, práticas lúdicas e reflexão crítica sobre o fazer pedagógico. A contação de histórias, mediada com intencionalidade pedagógica, contribui tanto para o desenvolvimento integral da criança quanto para a formação de professores sensíveis, criativos e conscientes de seu papel educativo.

Palavras-chave: contação de histórias; práticas lúdicas; formação inicial docente; literatura infantil pibid.